

# O “FAZER CIÊNCIA” EM POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS AUTORES E INSTITUIÇÕES<sup>1</sup>

Jeferson Roberto Rojo<sup>2</sup>

Marcelo Moraes e Silva<sup>3</sup>

Fernando Marinho Mezzadri<sup>4</sup>

## RESUMO

*O presente estudo objetivou mapear a produção publicada em periódicos brasileiros durante o período de 2013 a 2016 sobre as Políticas Públicas de Esporte e Lazer. Os resultados mostraram um número de 85 artigos, distribuídos em 14 periódicos. A título de conclusão o estudo aponta que a produção sobre a temática teve tanto um salto quantitativo quanto qualitativo, considerando os meios de avaliação brasileiros.*

*PALAVRAS-CHAVE: Produção do Conhecimento; Políticas Públicas; Esporte; Lazer.*

## INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre as Políticas Públicas do Esporte e do Lazer conforme apontam Rojo *et al.* (2016) estão em evidência no cenário brasileiro. Os autores salientam que tais investigações vêm se consolidando por diversos fatores, entre eles destacam-se os seguintes aspectos: a) consolidação no Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) do Grupo de Trabalho Temático (GTT) 12 - Políticas Públicas; b) criação do Ministério do Esporte; c) escolha do país como sede para os megaeventos esportivos.

Pesquisas que versam sobre a produção do conhecimento sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil já foram desenvolvidas por outros autores, como por exemplo, os trabalhos de Monteiro, Mourão e Votre (2012) e Amaral, Ribeiro e Silva (2014). No primeiro foi analisada a produção científica sobre a temática realizada entre os anos de 2001 a 2010. Já o segundo, se propôs a analisar a produção acadêmica, entre os anos de 2009 a 2013, concentrada em cinco periódicos brasileiros.

Por sua vez o presente artigo pretende ampliar as análises realizadas anteriormente, centrando-se mais no entendimento de quem são os autores e instituições envolvidos no “fazer ciência” em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES.

2 Universidade Federal do Paraná (UFPR), jeferson.rojo@hotmail.com

3 Universidade Federal do Paraná (UFPR), Moraes\_marc@yahoo.com.br

4 Universidade Federal do Paraná (UFPR), fmezzadri@uol.com.br

Brasil. Nesse sentido, o estudo busca responder a seguinte problemática de pesquisa: quem são os autores e instituições que vêm publicando artigos em periódicos brasileiros sobre Políticas Públicas de Esporte e Lazer, no período compreendido entre os anos de 2013 a 2016?

## **METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo. As buscas foram feitas nas seguintes bases de dados: *Lilacs*, *Medline*, *Scielo* e Portal de Periódicos da Capes. Além dos artigos encontrados nas bases citadas, foram realizadas buscas diretamente nas plataformas de 10 revistas da área da Educação Física<sup>5</sup>.

As buscas foram feitas com a utilização dos seguintes descritores: “Política Pública Esporte”, “*Sport Policy*”, “Política Pública Lazer” e “*Leisure Policy*”. Já nas buscas realizadas nas plataformas das revistas foi utilizado somente o descritor “Políticas Públicas”. Selecionaram-se para compor o escopo da pesquisa apenas artigos em periódicos brasileiros disponíveis *online*, publicados no período entre os anos de 2013 a 2016.

Após a coleta, os dados foram inseridos em uma planilha eletrônica na qual foram identificadas as seguintes informações: 1) ano de publicação; 2) área de conhecimento; 3) periódico; 4) *Qualis*; 5) autores; e 6) instituições. Os dados relativos à instituição de vínculo dos autores foram extraídos dos próprios artigos. Por sua vez as informações dos pesquisadores com maior número de publicação foram retiradas do *Currículo Lattes*.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ano com o maior número de publicações foi o de 2014, totalizando 31 artigos. O ano com o menor número de artigos foi o de 2016, com 9 produtos. A menor quantidade de manuscritos no ano de 2016 pode ser explicada pelo fato de que a catalogação foi realizada no mês de maio, tendo assim, um pouco mais de um semestre para que novas publicações sobre o tema sejam realizadas e anexadas nas bases de dados e nas plataformas das revistas.

O número de 85 artigos mostra o avanço quantitativo da produção acadêmica sobre a temática. Ao comparar tais dados com os levantados por Monteiro, Mourão e Votre (2012), que encontraram 83 publicações no período de 10 anos (2001-2010), bem como com o estudo de Amaral, Ribeiro e Silva (2014), que apresentaram um resultado de 22 manuscritos distribuídos entre 2009 e 2013, nota-se um considerável crescimento.

Após fazer a análise quantitativa parte-se para um diagnóstico a partir do critério qualitativo estabelecido pela Capes:

---

<sup>5</sup> Foram consultadas as plataformas dos seguintes periódicos brasileiros: Conexões, Licere, Motriviência, Movimento, Pensar a Prática, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista de Educação Física/UEM, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Brasileira de Ciência e Movimento e Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.

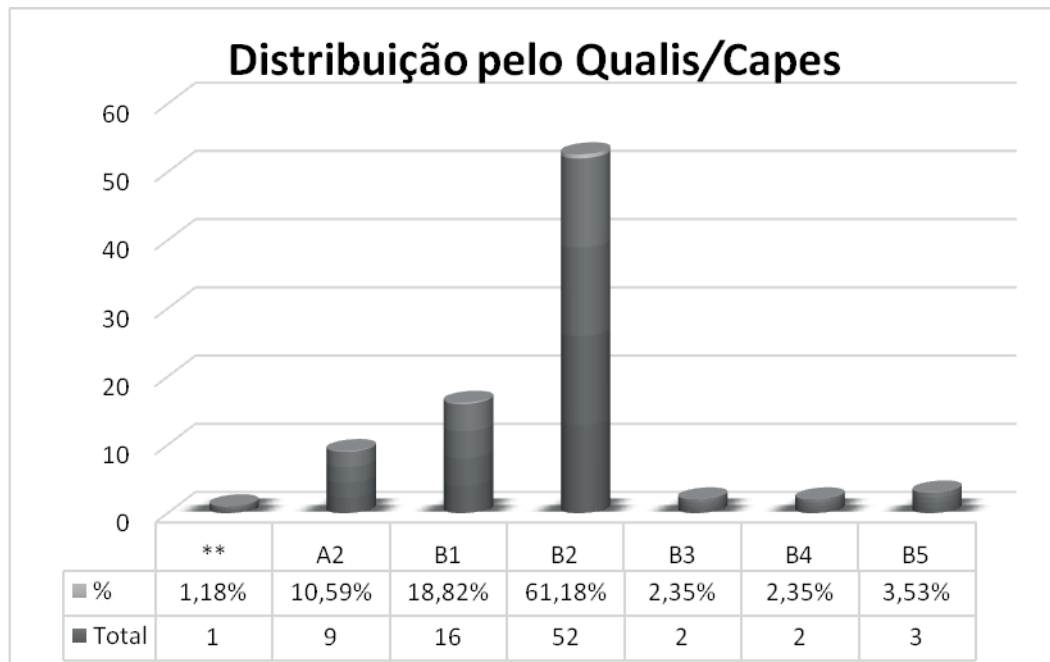


Gráfico 1: Distribuição da produção por estrato do Qualis/Capes.

Os artigos em estrato B2 foram o que apresentaram um maior número, totalizando 52, seguido de 16 textos B1. Publicados na categoria A2 foram encontrados 9 manuscritos. Os demais estratos somam 8 textos, publicados nos níveis B3, B4 e B5. Com exceção do estrato A1, todos os outros se mostraram presentes. Ao comparar os dados da presente pesquisa com os levantados por Starepravo (2013), pode-se também notar um avanço qualitativo. No estudo apresentado pelo autor não constava nenhum manuscrito publicado em revistas classificadas em estratos “A”. No panorama exposto 90,59% dos artigos estão vinculados em revistas com estrato iguais ou superiores a B2. Tal salto qualitativo pode ser justificado pela ampliação dos estudos sobre a temática, amadurecimento acadêmico dos intelectuais envolvidos nestas pesquisas, ao mesmo tempo, em que também ocorreu uma melhora nas classificações dos estratos das revistas que publicam sobre o tema<sup>6</sup>.

Entre as instituições com maior incidência de cooperação na produção do conhecimento aparecem com 7 manuscritos a parceria entre a UEM e UFPR. Outro vínculo existente ocorre entre pesquisadores da UFES e UNICAMP, com 4 artigos. As demais produções em conjunto entre instituições não seguem a mesma relação estreitada como a observada nos dois casos.

Esse indicativo evidencia que existe um modelo operante no fazer ciência na temática que se configura numa produção em redes de colaboração. Diante deste quadro surge a proposta de investigar como essa rede de parceria se estabelece. Para o primeiro momento desse esforço, apresentam-se os pesquisadores que mais publicaram sobre a temática:

<sup>6</sup> Tal diferença entre a presente pesquisa e a de Starepravo (2013), pode ser observada, por exemplo, no ocorrido com a Revista Movimento, que após o ano de 2010 saltou de B1 para A2 e da Revista Motrivivência, que em 2016 subiu de B4 para B2.

Tabela 1: Autores com mais artigos publicados.

<b>Autores</b>	<b>Nº de artigos</b>
Fernando Augusto Starepravo (UEM)	11
Fernando Marinho Mezzadri (UFPR)	7
Marcelo Moraes e Silva (UFPR)	6
Wanderley Marchi Júnior (UFPR)	6
Fernando Mascarenhas (UnB)	5
Pedro Fernando Avalone Athayde (UnB)	5
Dirceu Santos Silva (UNICAMP)	5
Katiuscia Mello Figuerôa (UFPR)	4
Gisele Maria Schwartz (UNESP)	4
Edmilson Santos dos Santos (UFVSF)	4
Giselle Helena Tavares (UFU)	4
Hélder Ferreira Isayama (UFMG)	4

Conforme indicado na Tabela 1 alguns pesquisadores se destacam na produção do conhecimento. Nesse momento opta-se por apresentar a produção dos autores com mais de 5 artigos.

O primeiro é o Prof. Dr. Fernando Augusto Starepravo, com 11 artigos. Atualmente o pesquisador é docente do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UEM. Toda sua formação acadêmica - graduação, mestrado e doutorado - foi realizada no Departamento de Educação Física da UFPR. Seus textos foram publicados nas seguintes revistas: *Licere* (2), *Movimento* (2), *Pensar a Prática* (3), *RBCE* (2), *RBEFE* (1) e *Revista da Educação Física/UEM* (1). Os periódicos em que o pesquisador publicou seus textos demonstram que seus méritos não podem ser pensados simplesmente pelo viés quantitativo, mas também pelo qualitativo, visto que todos os manuscritos foram inseridos em periódicos com estratos iguais e/ou superiores a B2.

A seguir aparece o Prof. Dr. Fernando Marinho Mezzadri, docente do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFPR. Sua produção conta com 7 textos que foram publicados na *Licere* (1), *Motrivivência* (2), *Pensar a Prática* (2), *RBEFE* (1) e *Revista da Educação Física/UEM* (1). O docente também tem seus artigos distribuídos em periódicos diversos, sendo eles classificados entre os estratos B1 (2) e B2 (5).

Com 6 artigos publicados cada, aparecem outros dois pesquisadores ligados ao Departamento e ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFPR: Prof. Dr. Marcelo Moraes e Silva e Prof. Dr. Wanderley Marchi Júnior. O primeiro pesquisador teve seus textos publicados nas seguintes revistas: *Licere* (1), *Motrivivência* (2), *Pensar a Prática* (2) e *Revista da Educação Física/UEM* (1). O segundo teve seus artigos vinculados na *Movimento* (1), *Pensar a Prática* (2), *RBCE* (2) e *RBEFE* (1). A questão qualitativa também se mostrou presente, visto que os artigos dos dois pesquisadores foram vinculados em periódicos com classificação mínima de B2.

Outros três pesquisadores somaram 5 publicações: Prof. Dr. Fernando Mascarenhas, Prof. Dr. Pedro Fernando Avalone Athayde e Prof. Dr. Dirceu Santos Silva. Os dois primeiros são docentes da graduação e pós-graduação em Educação

Física da UnB e publicaram seus artigos nos seguintes periódicos: Licere (2), Motrivivência (1), Pensar a Prática (1) e RBCE (1). O Prof. Dr. Dirceu Santos Silva, vinculou seus manuscritos na Conexões (1), Licere (1), Motrivivência (1), RBCE (1) e RBEFE (1). Como visto os três autores mantêm o mesmo padrão qualitativo dos outros pesquisadores, pois publicam seus textos em periódicos com classificação mínima de B2. A exceção é um único artigo B4 publicado por Dirceu Santos Silva na revista Conexões.

Os autores com maior produção apresentados são vinculados a importantes universidades brasileiras:

Tabela 2: Número de artigos publicados pelas instituições – Sistematizado pelos autores.

Instituições	Nº de artigos
UFPR	19
UEM	14
UnB	10
UNICAMP	8
UFMG	5
UNESP	4
UFSC	4
UFES	4
USP	4
UFRJ	4

A UFPR aparece em primeiro lugar com 19, seguida da UEM com 14 e UnB com 10. Destaque também para a UNICAMP e UFMG com respectivamente 8 e 5 artigos. Com 4 publicações aparecem a UNESP, UFSC, UFES, USP e UFRJ. Entre as universidades com maior produção figuram duas instituições paranaenses a UEM e UFPR. As demais universidades estão localizadas no Centro-Oeste (UnB), Sudeste (UNICAMP, UFMG, UNESP, UFES, USP e UFRJ) e Sul (UFSC).

Ao olhar as instituições nota-se que os Programas de Pós-Graduação afetam o modo de se “fazer ciência” na temática de Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil, pois como foi apontado por Pereira da Silva, Gonçalves-Silva e Moreira (2014), existe na área de Educação Física uma forte contribuição dos programas na produção do conhecimento. Este assertiva também se mostra presente nas pesquisas relativas à temática. Afinal quase todas as instituições que figuram entre as mais produtivas possuem mestrado e doutorado na área 21. A exceção é a UFMG, aonde o Programa de Pós-Graduação é Interdisciplinar e possui com o foco a temática do Lazer. Ao analisar a relação dos pesquisadores mais produtivos nota-se que os que lideram o *ranking* de maior produtividade são em sua maioria docentes de Programas de Pós-Graduação em Educação Física e/ou são egressos recentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou mapear quem são os autores e instituições envolvidos na produção do conhecimento em Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil. O

estudo catalogou um número de 85 artigos publicados em 14 diferentes periódicos. A revista com maior publicação sobre a temática foi a Licere, classificada em B2. Tal número evidencia que a produção sobre a temática se encontra principalmente vinculada em classificações medianas do sistema de avaliação da Capes.

No que se refere aos centros de produção a UFPR aparece como a instituição com o maior número de manuscritos publicados, seguida da UEM. As universidades das regiões Sul e Sudeste, são as que possuem o maior número de instituições. A exceção é a presença da UnB. A supremacia do Sul e do Sudeste é de certa forma previsível visto que os Programas em Educação Física estão concentrados em sua maioria nestas regiões.

Pode-se concluir que o presente estudo pode apresentar uma contribuição para a comunidade acadêmica, apontando o “*modus operandi*” relativo a produção do conhecimento sobre Política Pública de Esporte e Lazer. Afinal evidenciam quem são os autores e quais relações os mesmos estabelecem para “fazer ciência” sobre a temática.

## THE “MAKE SCIENCE” IN PUBLIC POLICY OF SPORTS AND LEISURE IN BRAZIL: AN ANALYSIS OF AUTHORS AND INSTITUTIONS

*ABSTRACT: The objective of the present study is to map the production of knowledge about Sports and Leisure Public Policies, published in Brazilian periodicals, from 2013 to 2016. The survey pointed out that the production totaled 85 articles, distributed in 14 scientific journals. As a conclusion, it is pointed out that the production on the subject has had a quantitative and qualitative leap, considering the means of evaluation in Brazil.*

*KEYWORDS: Knowledge Production; Public policy; Sport; Recreation.*

## “HACER CIENCIA” EN POLÍTICAS PÚBLICAS PARA DEPORTE Y OCIO EN BRASIL: UN ANÁLISIS DE AUTORES E INSTITUCIONES

*RESUMEN: El objetivo de este estudio es el mapeo de la producción de conocimiento sobre Políticas Públicas de Deporte y Ocio, publicado en las revistas brasileñas, entre los años 2013 y 2016. La encuesta mostró que la producción fue de 85 artículos, distribuidos en 14 revistas científicas. En conclusión, se muestra que la producción sobre el tema dio un salto tanto cuantitativo como cualitativo, teniendo en cuenta los medios de evaluación de Brasil, en comparación con períodos anteriores.*

*PALABRAS CLAVES: Producción de conocimiento; Políticas públicas; Deporte; Ocio.*

## REFERÊNCIAS

AMARAL, S. C. F.; RIBEIRO, O. C. F.; SILVA, D. S. Produção científico-acadêmica em políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. **Motrivivência**, v. 26, n. 42, p. 27-40, jul. 2014.

MONTEIRO, R. V.; MOURÃO, L.; VOTRE, S. J. Produção científica sobre políticas públicas na educação física: abordagem sobre gênero e raça. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 23, n. 1, p. 141-153, 2012.

PEREIRA DA SILVA, J. V.; GONÇALVES-SILVA, L. L.; MOREIRA, W. W. Produtivismo na pós-graduação. Nada é tão ruim, que não possa piorar. É chegada a vez dos orientandos! **Movimento**, v. 20 n. 4, p. 1423-1445, 2014.

ROJO, J. R. *et al.* Resenha: Políticas Públicas e Esporte. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 19, n. 1, 2016.

STAREPRAVO, F. A. **Esporte, política e ciência**: a produção científica sobre políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. Curitiba: CRV, 2013.